

## **QUALIFICAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS E POLÍTICAS PÚBLICAS DO ESPORTE**

Alfredo Cesar Antunes<sup>1</sup>, Silvia Cristina Franco Amaral<sup>2</sup>, Prefeitura Municipal de Campinas-SP/ e-mail: alfredo.cesar@ig.com.br<sup>1</sup>, Faculdade de Educação Física UNICAMP/Campinas-SP/e-mail; scfa@fef.unicamp.br<sup>2</sup>, R. Domício Pacheco e Silva, 166-Apto. 53- Jd. Campos Elíseos/Campinas-SP- Tel: (19) 32687031

O papel das políticas públicas sociais tem sido muito debatido devido à preocupação em diminuir a desigualdade social e econômica da sociedade. As políticas públicas estão ligadas à cidadania e ao processo de inclusão social de todos os cidadãos garantindo direitos sociais. Neste âmbito encontram-se as políticas públicas esportivas. Quando se analisa o tema das políticas públicas do esporte raramente as relacionam com a preparação profissional ou é feito de maneira superficial. Assim, esta pesquisa tem como proposta analisar a política de capacitação e atualização do Departamento de Esportes da prefeitura municipal de Campinas-SP. Como fonte de coleta de dados foi utilizada a lei nº 12.353 de 10 de setembro de 2005 que institui a política de esporte e lazer no âmbito do município de Campinas e dá outras providências. As informações obtidas sobre preparação profissional na política de esporte do município de Campinas foram organizadas e agrupadas nas seguintes categorias: finalidade da lei, princípios norteadores, diretrizes, objetivos e instrumentos da política municipal de esportes. De forma geral a capacitação e atualização profissional estão contemplados na lei, porém, muitos desafios são apresentados. Percebe-se muitas propostas e diretrizes, contudo acredita-se que para sua implantação deve haver uma discussão e reflexão sobre as prioridades e necessidades imediatas, de médio e longo prazo para que tais diretrizes sejam realmente implantadas de forma organizada e duradoura. Uma reflexão sobre o significado do termo "ciências do esporte" utilizado na lei também parece ser primordial.

**PALAVRAS-CHAVE:** recursos humanos, política pública e esporte

### **ABSTRACT**

The function of the social public policy has been very debated due to concern in diminishing the social and economic inequality of the society. The public policy are on to the citizenship and the process of social inclusion of all the citizens. In this scope are the public policy on sport. When the subject of the public policy on sport is analyzed rare relates them with the professional preparation or is made in superficial way. Thus, this research has as proposal to analyze the policy of qualification and update sports' department of Campinas-SP municipality. As source of collection of data was used the law (nº 12.353 of 10 of September of 2005) that it institutes the politics of sport and leisure in the scope of the city of Campinas. The information gotten on professional preparation in the sport policy of the city of Campinas had been organized and grouped in the following categories: purpose of the law, principles, lines of direction, objectives and instruments of the municipality policy on sport. Of general form the qualification and professional update are contemplated in the law, however, many challenges are presented. There are many proposals and lines of direction, however for its implantation it must have an immediate discussion and reflection on the priorities and necessities, of medium and long run so that such lines of direction really are implanted of organized and lasting form. A reflection on the meaning of the term "sciences of the sport" in the law also seems to be basic.

**KEY-WORDS:** human resources, public policy and sport

## 1. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O papel das políticas públicas tem sido muito debatido devido à preocupação em diminuir a desigualdade social e econômica da sociedade. As políticas públicas estão ligadas à cidadania e no processo de inclusão social de todos os cidadãos garantindo direitos sociais. Neste âmbito encontram-se as políticas públicas esportivas.

Quando se pensa em analisar políticas públicas do esporte muitas possibilidades se apresentam, pois existe um crescente aumento deste fenômeno nas sociedades contemporâneas. Quando se analisa o tema das políticas públicas do esporte raramente as relacionam com a preparação profissional ou é feito de maneira superficial.

Muitos estudos abordam a preparação profissional na área de educação física e esporte, contudo, existe uma carência de pesquisas na área de políticas públicas. A instância do poder público municipal responsável pela organização e implementação de políticas públicas de esporte se caracteriza pelo aspecto não-formal através de atividades esportivas desenvolvidas em espaços públicos como parques, praças, centros comunitários e locais alternativos como forma de garantir ao cidadão o esporte enquanto direito social.

A ausência e carência de programas públicos de esporte têm desqualificado seus espaços e serviços. É necessário garantir a reestruturação, qualificação e ampliação de espaços e equipamentos públicos esportivos. Dessa forma, entre outros fatores, é primordial resgatar e recuperar os espaços públicos esportivos. E, outro grande desafio é a qualificação, formação e capacitação dos recursos humanos responsáveis pelo planejamento e implementação das políticas públicas do esporte.

Hoje, o esporte nacional encontra-se em um momento de transformações. O lançamento da política nacional do esporte e a tramitação do estatuto do esporte são acontecimentos que demonstram a atual etapa de transformações do esporte nacional. O município de Campinas também acaba de aprovar sua política de esporte. Esses fatos justificam a importância de um estudo desta natureza, pois é um momento privilegiado para reflexões e posicionamentos sobre o esporte no que se refere a seus princípios, diretrizes e preparação de recursos humanos.

Visando ampliar essas discussões considerou-se para este estudo a seguinte questão norteadora: qual a política de capacitação e atualização profissional do departamento de esportes da prefeitura municipal de Campinas-SP?

Refletir e investigar os princípios e diretrizes do esporte na sociedade atual é fundamental para definir e entender os aspectos da preparação de recursos humanos responsáveis pela promoção do esporte enquanto direito social nos espaços públicos.

Possibilitar um debate atual sobre políticas públicas do esporte e conseqüente preparação de seus profissionais é indispensável para a reconstrução do espaço público e fortalecimento das atividades esportivas de uma cidade para a defesa de uma cidadania plena.

A concepção de esporte é fundamental tanto para definição de políticas públicas quanto para a preparação dos profissionais que irão atuar nessa área.

### **O esporte moderno**

O esporte moderno refere-se a uma atividade corporal de movimento com caráter competitivo. Surgiu por volta do século XVIII no âmbito da cultura europeia, resultado da modificação de elementos da cultura corporal das classes populares inglesas, como os jogos com bola, e também de elementos da cultura corporal da nobreza inglesa. Este processo se intensificou no final do século XIX e início do XX (Bracht, 2003).

A interpretação moderna do esporte teria o seu início formal com Thomas Arnold. No século XIX o pedagogo Thomas Arnold, na Inglaterra, liderou a reforma do ensino de seu país e criou o que então se chamou de “cristianismo muscular”. Incorporou os jogos físicos praticados pela aristocracia e burguesia inglesa aos métodos de educação.

As concepções de Arnold são consideradas o início do esporte institucionalizado, do esporte popular e do esporte escolar constituindo o marco histórico da modernização do esporte. Na concepção de Arnold o esporte moderno apresentava como características principais o jogo, a competição e a formação (Tubino, 1987).

A idéia de Arnold foi a de reger os jogos e dar-lhes fundamentação ética, introduzindo normas de comportamento. Estes jogos, mais organizados do que os tradicionais ganharam a denominação de esporte, e a conduta moral adequada ficou conhecida como fairplay, isto é, jogo honesto ou espírito esportivo. O sucesso da iniciativa espalhou-se pela Europa e progressivamente por todo o mundo, já que o espírito da época era receptível ao meio termo entre os sistemas rígidos educacionais e exercícios físicos e os jogos populares, abertos a qualquer pessoa e com um mínimo de organização.

Tal aceitação foi favorecida pelo momento histórico, ou seja, a expansão industrial e a padronização da produção, que consolidava as bases para a cultura de massa nos países europeus e, posteriormente, em todos os continentes.

Segundo Brohm (apud Proni, 2002) o esporte moderno iniciado na Inglaterra no século XVIII está em consonância com o modo de produção capitalista e com a introdução da medição e cronometragem que se relaciona com o interesse crescente na velocidade, obsessão pela mensuração e busca de recordes. O esporte moderno surge com a sociedade industrial e é inseparável de sua estrutura e funcionamento, ou seja, é produto da sociedade burguesa industrial.

Guttman (apud Pilatti) identifica sete características básicas do esporte moderno: secularização, igualdade de oportunidades, especialização, racionalização, burocratização, quantificação e busca de recordes.

Bracht (2003) afirma que o esporte assumiu como características básicas a competição, rendimento físico-técnico, recorde, racionalização e cientificação do treinamento. Embora reconhecendo a multifacitude do fenômeno esportivo apresenta o esporte em duas manifestações: o esporte de alto rendimento ou espetáculo e o esporte enquanto atividade de lazer que pode ser entendido tanto na perspectiva do espectador como do praticante. O primeiro estaria ligado ao mundo do trabalho e o segundo ao mundo do não trabalho, apesar de sua relação com a venda de serviços especializados.

O processo de expansão do esporte desemboca num processo de diferenciação e começa a exigir adjetivações como de alto rendimento, de lazer, educativo, etc. No Brasil, a constituição de 1988 diferencia o conceito de esporte em três manifestações: desporto-performance, desporto-participação e desporto-educação.

De acordo com a história conceitual do esporte percebe-se a exacerbação do agon, ou o detrimento do lúdico (*ludens*) e a predominância do rendimento, ou seja, tornou-se mais competição do que jogo, perdendo parte do seu significado sociocultural original (Tubino, 1992).

Huizinga (1993), um dos primeiros autores a estudar o jogo o definiu como "...uma atividade ou ocupação voluntária executada dentro de determinados limites de tempo e de lugar, de acordo com regras livremente aceitas, mas absolutamente obrigatórias, e sendo acompanhado por um sentido de tensão, alegria e a consciência de que isso é diferente da vida normal".

Segundo Tubino (1992), o preceito de bem-estar social e de educação levou a retomada destes valores e significados que estavam desaparecendo do fenômeno esporte. Tubino, na esteira de Parlebas diz que o conhecimento em profundidade dos jogos esportivos proporciona valiosas informações sobre a sociedade que os adotou, e no jogo esportivo, estará representada uma sociedade em miniatura com suas condutas, comunicações, problemas, e até ritualismos.

Parece haver consenso de que o jogo seria característico de sociedades tradicionais (pré-capitalistas) e o esporte teria surgido ou pelo menos se disseminado com o advento da burguesia como classe hegemônica no modo de produção capitalista. Portanto, o jogo corresponde ao lúdico e o esporte se caracteriza pela competitividade (MAGNANI, 2001). Também, outras dicotomias como amadorismo e profissionalismo, participação e espetáculo, entre outras são apresentadas.

Elias & Dunning (1992), no lugar de enfatizar a ruptura entre essas esferas mostram a continuidade e passagens de um para o outro. O eixo da reflexão é o controle das emoções a que foi submetido o indivíduo no processo civilizador da sociedade moderna.

A partir de um referencial antropológico Garcia (2002) apresenta dois conjuntos de elementos que fundamentam o esporte (desporto). A capacidade de deslocamento, de saltar, de arremessar e de lutar formam o primeiro conjunto. O segundo conjunto é formado pelo lúdico, rendimento e ideal de superação. Do cruzamento desses dois conjuntos de elementos somado aquilo que a sociedade aceita como valores do desporto surge esta importante atividade. Assim, para Garcia o homem deve ser entendido como um fim e nunca como um meio e o esporte (desporto) deve estar a serviço deste e nunca o contrário. Completa dizendo que uma teoria do esporte deve levar em consideração a diversidade humana e qualquer tentativa de compreensão deve passar por uma reflexão do tipo antropológica.

Estes referenciais mostram o valor social e político do esporte e a importância do conhecimento e preparação de cada profissional que atua com políticas públicas esportivas para a busca de ações sociais relevantes e abrangentes.

Nas ações do poder público o esporte não aparece como prioridade, não faz parte da cultura política a discussão e priorização do esporte, geralmente são outros setores como economia, saúde, educação, habitação que ocupam lugar de destaque. Porém, o poder público não o ignora e há muito tempo o esporte é alvo de atenção e intervenção do poder público.

Para superar esse quadro e possibilitar um debate sobre políticas públicas do esporte é necessário fortalecer as atividades esportivas da cidade.

Diante disso, refletir sobre a preparação profissional no âmbito das políticas públicas para o esporte constitui elemento primordial para consolidar concepções e diretrizes para que o esporte seja efetivamente desenvolvido em espaços públicos.

### **Objetivo geral**

Analisar a política de capacitação e atualização profissional do departamento de esportes da prefeitura municipal de Campinas-SP.

### **Objetivos específicos**

Identificar na lei que institui a política de esporte e lazer no município de Campinas pontos sobre preparação de recursos humanos para o esporte.

Analisar diretrizes, objetivos e instrumentos de preparação de recursos humanos na lei que institui a política de esporte no município de Campinas.

## **METODOLOGIA**

Considerando os objetivos e a questão norteadora deste estudo a presente pesquisa se caracteriza como de orientação descritiva e documental.

Segundo Best (apud MARCONI E LAKATOS, 1999) a pesquisa descritiva: 'Delineia o que é' abordando "...quatro aspectos: descrição, registro, análise e interpretação de fenômenos atuais, objetivando o seu funcionamento no presente" (p.19).

A análise documental é um tipo de pesquisa descritiva direcionada principalmente ao estabelecimento do status de certas práticas (THOMAS e NELSON, 2002, p.35).

Como fonte de coleta de dados foi utilizada a lei nº 12.353 de 10 de setembro de 2005 que institui a política de esporte e lazer no âmbito do município de Campinas e dá outras providências.

As informações obtidas sobre preparação profissional na política de esporte do município de Campinas foram organizadas e agrupadas nas seguintes categorias: finalidade da lei, princípios norteadores, diretrizes, objetivos e instrumentos da política municipal de esportes.

## **A POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM CAMPINAS**

Nesse momento serão realizadas algumas reflexões de acordo com as categorias identificadas com a análise da referida lei.

### **Finalidade da lei**

É primordial conhecer as concepções e perspectivas da instituição que desenvolve atividades esportivas. No caso do poder público é uma questão de prioridade. Segundo Manhães (1986) estabelecer políticas públicas é sempre eleger prioridades. Tanto entre os diferentes setores passíveis de ação governamental, quanto entre os diferentes

enfoques ou ênfases no interior de um mesmo setor. A Política Municipal de Esporte constitui-se em um modelo de organização e desenvolvimento do Esporte no Município de Campinas.

A cidade é o lugar privilegiado de inclusão social e de exercício de cidadania, é o espaço político, por excelência, é nela que a ação política começa (Saldanha Filho, 2003). Portanto, a aprovação de uma política municipal do esporte é fundamental para nortear as ações a serem desenvolvidas no âmbito da cidade. E, no caso deste estudo, é fundamental para nortear as ações de preparação e atualização dos profissionais que planejam e executam programas esportivos.

Entre as finalidades da lei está a qualificação e aperfeiçoamento de recursos humanos e o desenvolvimento das ciências do esporte.

Desenvolver e implementar políticas públicas para o esporte é um desafio que passa pela preparação e capacitação dos recursos humanos responsáveis pela suas ações.

### **Princípios norteadores**

Um dos princípios da lei é a economicidade por meio de programas e projetos que aproveitem a infra-estrutura, recursos humanos ou dê continuidade a ações pré-existentes. Porém, para que isso ocorra, principalmente com relação aos recursos humanos, é preciso incentivar a atualização dos profissionais responsáveis pela execução e planejamento de programas esportivos.

Portanto, planejar programas de atualização profissional é fundamental para alcançar tal objetivo. Porém, não com o objetivo exclusivo de acompanhar a prática atual, mas preparar os profissionais para as mudanças futuras.

Os profissionais responsáveis pelo planejamento e execução de programas esportivos não necessitam de uma grande variedade de conhecimentos desconectados, mas de uma reflexão permanente acerca do trabalho realizado.

Betti & Betti (1996) citando Lawson (1990) sugere que a prática deve ser o foco da pesquisa e da preparação profissional que não deve se fundamentar apenas na ciência, ou seja, o profissional de Educação Física também constrói seu próprio conhecimento denominado de conhecimento de trabalho ou operacional. Esse conhecimento é tácito onde os profissionais aprendem com outros colegas, por ensaio e erro, adapta suas ações de acordo com a instituição ou comunidade, aproveita alguns conhecimentos aprendidos na sua formação acadêmica e despreza outros. Ou seja, uma epistemologia de trabalho ou profissional e propõe uma formação baseada na prática da reflexão sobre o ensino, onde o profissional reflete antes, durante e após a ação de ensinar, o profissional elabora o seu próprio conhecimento, incorporando e transcendendo o conhecimento técnico-científico. Isso distinguiria um profissional com formação acadêmica de um leigo. Tais conceitos são aplicáveis à qualquer área onde atuam profissionais de Educação Física.

### **Diretrizes, objetivos e instrumentos**

A integração da política de esporte com ciência e tecnologia e o intercâmbio e integração com as instituições de ensino superior, visando a intensificação da cultura

esportiva, da pesquisa, da extensão e do ensino mostra a preocupação com a preparação e atualização profissional e melhoria dos serviços prestados a população.

Outro fator importante é estímulo ao intercâmbio nacional e internacional visando o aprimoramento técnico e desenvolvimento das ciências do esporte. Todos esses fatores se desenvolvidos têm influência direta na capacitação dos profissionais envolvidos na execução e planejamento de programas esportivos. O desafio é estabelecer diretrizes e objetivos para este aprimoramento técnico.

A implementação da lei no que se refere à preparação de recursos humanos para o esporte tem como base os objetivos de promover o aperfeiçoamento e a valorização dos profissionais da educação física e do esporte, tanto do setor público quanto da sociedade organizada. Além disso, aponta como instrumento da política municipal de esporte a promoção para a qualificação e a capacitação de recursos humanos, voltadas ao aperfeiçoamento técnico visando à melhoria e desempenho na área esportiva. A lei também se propõe a incentivar e propiciar pesquisas científicas que contribuam para o desenvolvimento da atividade física, do esporte.

É outro desafio que surge com a lei, pois o desenvolvimento de pesquisas deve estar embasado e amparado por um corpo de conhecimentos e pesquisadores. Talvez isso tenha sido o estímulo para apontar como um dos integrantes do Sistema Municipal de Esporte pelo fomento e desenvolvimento do esporte as instituições de ensino público e privado mantenedoras e reconhecidas pelo Ministério da Educação a ministrar curso de graduação em Educação Física.

Esse dado mostra novamente a preocupação com a preparação dos profissionais que atuam na implementação e execução de programas esportivos. Porém, a produção de conhecimento depende também, pelo menos na atual situação nacional, de programas de pós-graduação. Isso cria a necessidade de intercâmbios com instituições (universidades) que tenham tais programas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

De forma geral a capacitação e atualização profissional estão contemplados na lei que institui a Política de Esporte no Âmbito do Município de Campinas.

Percebe-se muitas propostas e diretrizes, contudo acredita-se que na sua implantação deve haver uma discussão e reflexão sobre as prioridades e necessidades imediatas, de médio e longo prazo para que tais diretrizes sejam realmente implantadas de forma organizada e duradoura.

A preparação do profissional que atua no planejamento e execução de programas esportivos está diretamente relacionada com a concepção de esporte. Assim, uma reflexão sobre o significado do termo “ciências do esporte” utilizado na lei parece ser primordial para um aprofundamento na discussão sobre preparação profissional no âmbito do município de Campinas.

Essa reflexão deve ser realizada por todos os envolvidos com o planejamento e execução de ações e programas esportivos. Senão, corre-se o risco dos intercâmbios e interações previstos na lei fiquem apenas no papel e não se efetivem na prática.

Também acredita-se que algumas ações e iniciativas devam ser implantadas gradativamente para que as diretrizes, objetivos e instrumentos da lei que institui a política de esporte no município de Campinas se torne realmente efetiva no que diz respeito a preparação de seus profissionais.

Algumas ações como seminários e fóruns internos, cursos de qualificação, incentivos e fomento à participação em eventos, parcerias com instituições de pós-graduação na área de educação física e esporte são fundamentais para que as diretrizes e objetivos com relação a capacitação profissional apontados na lei se efetivem.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BETTI, M.; BETTI, I.C.R. Currículo e formação profissional. **Motriz**, v.2, n.1, p.10-15, jun., 1996.

BRACHT, V. **Sociologia do esporte; uma introdução**. Ijuí: Unijuí, 2003.

ELIAS, N. & DUNNING, E. **A busca da excitação**. Lisboa: Difel, 1992.

GARCIA, R.P. Contributo para uma compreensão do desporto: uma perspectiva cultural. In: **Esporte e atividade física: interação entre rendimento e qualidade de vida**. BARBANTI, V.J.; AMADIO, A.C.; BENTO, J.O. e MARQUES, A.T. (Orgs.). Barueri: Manole, 2002, p. 321-38.

HUIZINGA, J. **Homo Ludens**. São Paulo: Perspectiva, 1999.

MAGNANI, J.G.C. Antropologia e educação física. In: **Educação Física e ciências humanas**. CARVALHO, Y.M. & RUBIO, K., 2001, p. 17-26.

MANHÃES, E.D. **Política de esportes no Brasil**. Rio de Janeiro: Graal, 1986.

MARCONI, E.M. & LAKATOS, M.A. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1999.

PILATTI, L. A. Guttmann e o tipo ideal do esporte moderno. In: Proni, M. & Lucena, R. **Esporte, história e sociedade**. Campinas: Autores Associados, 2002.

PRONI, M.W. Brohm e a organização capitalista do esporte. In: Proni, M. & Lucena, R. **Esporte, história e sociedade**. Campinas: Autores Associados, 2002.

SALDANHA FILHO, M. Formulando políticas públicas do esporte e lazer no âmbito da cidade. In: **CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE**, 2003, Caxambu. 25 anos de história: o percurso do CBCE na educação física brasileira. Campinas : Autores Associados, 2003. v. 13.

THOMAS, J.R. & NELSON, J.K. Trad. Ricardo Petersen. **Métodos de pesquisa em atividade física**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

TUBINO, M.J.G. **Teoria geral do esporte**. São Paulo: Ibrasa, 1987.

TUBINO, M.J.G. **Dimensões sociais do esporte**. São Paulo: Cortez, 1992.